



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

ATA Nº 021/2023

Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se, na Câmara Municipal de Vereadores, situada na Avenida Duque de Caxias número quatrocentos e vinte e dois, fundos, no município de Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os Vereadores, **ANDRÉ INÁCIO MALLMANN, CRISTIAN EUGÊNIO MUXFELDT, ELAIDE PETRY LÖFF, HENRIQUE ANSELMO KIRCH, MARCIEL VENDELINO RHODEN, MARIBELA WESCHENFELDER, ROMEU RECKTENWALT, ROQUE AFONSO BOTH e TIAGO OLIVEIRA BENTO**. Às dezenove horas o Presidente da Mesa, Vereador **André Inácio Mallmann**, saudou os presentes, e informou que havendo o número regimental de vereadores presentes e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Ordinária. Convidou o Secretário, Vereador **Cristian Eugênio Muxfeldt**, para fazer a chamada dos Vereadores. A cargo do Vereador **MARCIEL VENDELINO** ficou a leitura do versículo bíblico ou oração. Após, o Presidente pôs em discussão e votação a **Ata nº 020/2023** a qual foi aprovada por **UNANIMIDADE**. Em seguida passou para as proposições apresentadas à mesa, pelo Executivo Protocolados, **PROJETO DE LEI Nº 045/2023 de 14 de setembro de 2023** – Dispõe sobre a regulamentação da Lei 14434/2022, cria o completo remuneratório e dá outras providências. **PROJETO DE LEI Nº 046/2023 de 25 de setembro de 2023** – Altera a redação do Art. 25 da Lei Municipal nº 262 de 22 de janeiro de 1969, que cria e institui o Plano Diretor, dá as diretrizes gerais e dá outras providências. E dando sequência a sessão fez a leitura dos Projetos de Lei e Proposições do Legislativo protocolados. O presidente solicitou ao Secretário da Mesa para fazer a leitura: nada havendo a constar passou para a o **EXPEDIENTE RECEBIDO e EXPEDIENTE EXPEDIDO**. O Presidente da casa chamou os inscritos do **GRANDE EXPEDIENTE/TRIBUNA LIVRE** – e o primeiro inscrito é o Vereador **Marciel Vendelino Rhoden** - Saudou todos os presentes, e após prestou um breve relato de valores de emenda que já conseguiu conquista ou sozinho o juntamente com os demais colegas vereadores. Porque penso assim, vereador tem que ser facilitador, temos que trabalhar junto em prol do município. Valor de R\$ 250 mil que foi feito pavimentação e tinha conseguido junto com o então ex-colega de partido, vereador Cristian, que já foi feito lá na Santa Rita, R\$ 100 mil de custeio, R\$ 80 mil do ex-deputado federal Nereu Crispim, R\$ 50 mil do Deputado estadual Clair Kuhn, R\$ 250 mil do dia 19 de abril de 2023, foi então o atual Secretário de agricultura do estado e ex-deputado federal Geovane Feltz, me chamou lá para melhorias na agricultura. E como eu já tinha mencionado sobre os poços. No dia treze de setembro agora tive mais uma audiência com o atual secretário Geovane Feltz, onde ele diz que está faltando dois documentos, que agora o executivo já mandou e daí ele já deu o sinal de OK que os próximos dias será pago e principalmente precisamos para podermos perfurar o poço de Linha bonita Alta, que a localidade lá está com muito problema de falta de água. E tivemos uma reunião dias atrás também eu e o colega Henrique, onde estivemos reunidos com o Deputado Estadual Carlos Búrigo, onde conversamos bastante sobre a situação do município, sobre as obras que nosso município hoje é um canteiro de obras e prontamente já nos comunicou que irá liberar mais R\$ 100 mil de recursos para nosso município e provavelmente será pago no próximo ano, lá em fevereiro ou mais tardar março, porque ano que vem é ano eleitoral né? E as emendas são pagas bem antes. E já também pediu para a gente falar com o executivo, tá? E encaminhar mais um projeto do pavimento para podermos tentar

RAB
A

Ch. Trage

Mar Trage

112



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

mais um recurso de uns R\$ 200 mil à R\$ 300 mil no pavimenta para nosso município. E volto a frisar vereador tem que trabalhar para o município. Dá uma olhada no município. Atendendo as pessoas, atendendo a população, que nós somos eleitos para isso, para atender os pedidos da comunidade e principalmente para trabalhar para a comunidade. E mais uma vez volto a dizer olho o antes e olho o depois da atual gestão. Olha o diferencial. Hoje as pessoas aqui em Salvador do Sul, estão felizes na nossa cidade, que virou um canteiro de obras, melhorias em cima de melhorias, e nós aqui nessa casa, eu particularmente com nossos colegas, meus colegas de bancada do partido, a gente está sempre para trabalhar para o bem-estar do nosso município e principalmente para atender a nossa população. Quero dizer também aos colegas de Enfermagem, que hoje o projeto não irá entrar, pois tem algumas dúvidas de alguns vereadores tem, não menciono nomes, mas estou com eles e na realidade a gente não precisaria argumentar muito, sei que a gente tem que seguir os passos certinhos na lei, com tudo abordar nada de lei, mas é um caso que já deveria estar sendo pago há muitos anos. Se a gente for olhar a única coisa que não parou durante a pandemia, que esteve trabalhando, atendendo 100%. Qual foi a área? Saúde. Sempre estavam batendo de frente, na linha de frente. E hoje porque a gente vê que é uma classe que realmente eles ganham muito pouco. É uma pena que os nossos governos estadual e federal não tenham olhado anos atras para nossa enfermagem, nossa saúde. E mesmo assim agora ainda procura empurrar, para não serem atendidos e principalmente receber o tão sonhado piso da Enfermagem. Hoje nós temos que, se a gente foi olhar analisar diante da pandemia o que a enfermagem passou, muitos que infelizmente perderam a vida. Nós graças a Deus aqui, todos estão bem e salvos, mas muitos colegas que trabalharam nesse Brasil afora durante essa pandemia que pegaram infelizmente a covid e vieram a falecer. E hoje a gente tem que estar brigando para melhorias do salário de interesse. Pois eles merecem. E digo e repito estou com vocês técnicos de enfermagem, enfermeiros que ainda não recebem. E estamos batalhando e vamos sim, já digo de antemão meu voto é o sim, vamos votar este projeto porque eles merecem. E volto a dizer nós como vereadores aqui a gente precisa trabalhar para a comunidade, estamos aí para servir, porque o que passou agora esses últimos dias, ultimas semanas, principalmente essas tragédias ambientais. A gente tem que estar sempre apto em poder ajudar. E principalmente estar sempre à disposição. Digo mais uma vez me procurem, procurem meus colegas de partido, procurem os colegas dos outros partidos que nós estamos aí para poder atender e ajudar todo mundo. E principalmente ano que vem é um período eleitoral, muitos falam, a mais você só aparece agora porque é ano político. Não, a gente está aí para trabalhos os quatro anos. Isso é uma coisa que eu possa me orgulhar, e posso dizer para meus colegas vereadores, nós estamos trabalhando incansavelmente para o bem do nosso município. E sempre estaremos à frente e dispostos para ajudar todo mundo. E estamos aí para poder trabalhar por vocês. Muito obrigado. Próximo inscrito vereador **Henrique Anselmo Kirch**, saudou todos os presentes, e após prestou alguns esclarecimentos sobre o seu mandato dentro desta casa. Na semana passada recebeu uma notícia, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE, que trata do processo de contas ordinárias do Legislativo municipal de Salvador do Sul no exercício de dois mil e vinte e dois, por responsabilidade do senhor Henrique Anselmo Kirch. Vou resumir o relatório que recebi aqui no aqui no parágrafo A que decide pela regu-

RAB

A



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

laridade das contas do senhor Henrique Anselmo Kirch, administrador do Legislativo municipal de Salvador do Sul, no exercício de dois mil e vinte e dois, transitado e julgado a presente decisão estará feita em condições de ser arquivado, uma vez que atingindo o objeto proposto em cumprimento a competência incerta no inciso segundo do artigo Um da Constituição da República, publique-se conselheiro substituto Alexandre Mariotti. Dessa forma quero agradecer imensamente aos que estiveram do meu lado no exercício de dois mil e vinte e dois em especial a assessora jurídica Vanessa que faz um excelente trabalho aqui na casa, uma pessoa extremamente profissional o seu serviço. Dessa forma também quero agradecer de forma especial as secretárias no exercício de dois mil e vinte e dois, que me auxiliaram durante o ano as secretárias Kamila Kerber e Elizabeth Klein, também quando a gente precisava estavam sempre à disposição. Toda comunidade sabe que os vereadores tem outras profissões. A gente tem sessão duas vezes por mês. Então a gente tem nossas profissões, e estão as secretárias sempre para nos auxiliar. Então eu quero agradecer imensamente as secretárias e a assessora jurídica Vanessa por essa vitória então no Tribunal de Contas juntamente com meus colegas vereadores, sem vocês nada disso seria possível, a gente fez inúmeras transformações no exercício de dois mil e vinte e dois, compramos móveis, máquina fotográfica, fizemos sessões nas comunidades e tudo isso foi aprovado no Tribunal de Contas. Então fico muito feliz em ser o presidente da câmara mais jovem da história de Salvador do Sul que está com as contas aprovadas. Isso mostra o trabalho honesto, limpo e competente. A demais presidente, quero fazer outro esclarecimento a respeito da situação dos recursos encaminhados da Câmara de Vereadores ao executivo no meu mandato como presidente em dois mil e vinte e dois. Para que todos saibam o que sobrou no ano passado quatrocentos e oito mil reais desta casa. Esse dinheiro volta ao executivo. Volta para o caixa livre da Prefeitura municipal. A gente em comum acordo entre os nove vereadores desta casa, decidimos passar a quatro entidades esses valores, Hospital São Salvador, Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvador do Sul e São Pedro da Serra, Associação dos Amigos da Oficina Municipal de Artes e também a APAE de Salvador do Sul. Em reunião com o prefeito na semana passada eu gostaria de saber da vossa excelência se já estava sendo repassado os valores para essas quatro entidades. E de forma muito feliz ele me mencionou e me passou um relatório dos valores que eu quero apresentar aqui. Isso não é eu falando, é só vocês entrarem no portal da transparência que vocês verão esses valores. Lembrando que esses valores estão no caixa livre da prefeitura. Se a gente fosse repassar dividir direitinho aqui os valores, ou seja, R\$ 102 mil reais para cada entidade a gente teria que fazer uma lei específica sobre isso. Então para democratizar ele mesmo faz o repasse às entidades. Então começa pelo o Hospital São Salvador. Era repasse fixo de R\$ 135.800 reais caso aprovarmos a lei que dará sequência o repasse passará a ser de R\$ 165.100 reais. Repasse mensal. Esse é um repasse fixo, além do repasse variável, que era de R\$ 7 mil reais em dois mil e vinte e dois e caso aprovada a lei, a partir de 05 de outubro irá para R\$ 10 mil reais. Ou seja, ali já vai um certo valor da câmara de vereadores do exercício dois mil e vinte e dois. Os bombeiros voluntários no ano de dois mil e vinte e dois era de R\$ 80 mil reais. Em dois mil e vinte e três passou para R\$ 84 mil reais, só foi feito o aumento da porcentagem. Porém, o Prefeito me confirmou que se comprometeu com os bombeiros voluntários que estão com uma demanda para a compra de um caminhão e ajudar

RAB

[Handwritten signature]

Max Trigo - 112



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

com R\$ 150 mil reais. Ali também estará valores da Câmara de Vereadores do ano passado. Passando para a AAOMA – Associação dos Amigos da Oficina Municipal de Artes, está aqui a assessora do projeto, minha colega Elaide. Em dois mil e vinte e dois o repasse era de R\$ 396 mil reais, já junto com o aditivo que foi feito. Esse ano passou para R\$ 463.844 mil. Então também tem um reajuste no valor, a AAOMA que vem fazendo um excelente trabalho com inúmeras oficinas para todas as idades do público salvadorense e também da região. E por último, mas não menos importante a APAE. A APAE era repassado um valor pra Barão de R\$86 mil reais. No entanto, com a mão de todos os envolvidos em especial o colega Romeu que a gente sabe que abraçou esta causa. Em dois mil e vinte e três se implantou o projeto aqui em Salvador do Sul. Esse projeto tem um investimento de R\$ 268.489,92 mil além disso teve a reforma do prédio que foi de investimento da prefeitura no valor de R\$ 216 mil reais. Ou seja, se a gente for olhar pelos números que eu acabei de citar, claro que a APAE o valor foi maior, mas também era o que mais precisava. A gente não dividiu certinho os valores pois é questão de prioridade, a gente tem que fazer a escolha, então a APAE recebeu o valor mais alto pois precisava. Então fica aqui a prestação de contas, a gente sabe que o hospital também vai receber agora só a parti de outubro, o certo também vai dar um bom valor, assim como os bombeiros, de R\$ 150 mil reais e o valor que foi adicionado também para AAOMA. Então fica aqui essa prestação de contas, mais uma vez agradeço aos colegas vereadores por a gente ter então junto com o executivo decidir esse repasse a essas quatro entidades que precisavam naquele momento e continuam precisando para fazer um excelente trabalho. Por último o presidente quero aproveitar o uso da tribuna livre ontem se comemorou o dia do vereador, então desejar a todos nós um excelente dia mesmo que já passou a gente segue fazendo nossas funções todos da melhor maneira possível. Exercendo papel de responsabilidade e comprometimento com Salvador do Sul e também no dia nove de outubro Salvador do Sul completará 60 anos de emancipação política. Então desde já quero desejar a todos os salvadorenses aqueles que aqui nasceram por aqui passaram um excelente dia, uma cidade hospitaleira, legal de se viver, todo mundo que mora aqui só tem elogios gosta de viver aqui então a gente tem muito orgulho de representar a cidade de Salvador do Sul. Então presidente, quero agradecer, a oportunidade, seguimos fazendo um belo trabalho enquanto uns criticam, os outros aplaudem suas conquistas. Muito obrigado. O próximo na tribuna livre o vereador **Romeu Recktenwalt**, onde saudou a todos, e iniciou sua fala querendo fazer um manifesto, primeiro lugar parabenizar a todos pelo dia de ontem, dia do vereador, mas dessa forma eu queria que cada um de vocês, de nós me incluindo, que cada um fizesse uma reflexão de que se realmente pode comemorar esse dia. Você não deve comemorar o dia só por ser vereador. Você precisa ver se você é um vereador atuante, um vereador que trabalha para sua comunidade, para seu povo, para sua gente ou se você é um mero vereador que só critica, que só acha defeitos, que não consegue somar. Essa avaliação de cada um de nós, ela é muito importante. E eu estive colegas fazendo uma avaliação das últimas sessões dos últimos períodos desta casa. Eu vejo que esta casa está cada vez mais vazia. A gente teve debates calorosos nesta casa já casa cheia, com pessoas assistindo, pessoas presentes, pessoas propondo ideias. Pessoas se colocando à disposição de ajudar. E vejo o que me deixa bastante preocupado, essa casa está cada dia mais vazia. Parece que o povo perdeu o interesse pela boa política. E eu fiz o levantamento, conversei com várias pessoas. Daqui a pouco achei que poderia ser eu o

RAB

2

[Handwritten signatures and initials]



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Salvador do Sul

problema, os meus colegas de situação, e tive a feliz resposta de vários que nessa casa já vieram que nós não somos o problema. Não é algo meu que fala alto, não é o Henrique que é muito novo, não é a Elaide que já chorou nessa casa ou não é o Marciel que defendeu um governo com unhas e dentes. Então eu gostaria de deixar aqui uma reflexão para cada um de vocês, Ter postura, caráter e reconhecer, é o mínimo de que cada um de nós deve fazer. As pessoas que formaram índole fazem manifestos em suas redes sociais querendo as vezes, querendo as vezes denegrir um a outro. Nunca dei bolo nisso. Os vitoriosos, as pessoas que trabalham pela sua cidade, elas trabalham pela sua cidade, elas superam estas coisas que não nos atinge. Fico bastante preocupado em ver que esta casa está quase vazia. Gostaria eu de sim de ver essa casa cheia e as pessoas nos acompanhando. Eu olho a transmissão depois quando chego em casa muitas vezes nessa casa na sessão três, quatro pessoas assistindo. Ai depois quatro, cinco dia tu vais lá olhar e olha com cem pessoas vai ver nem é de Salvador do Sul. Eu acho que cada um de nós fazemos uma reflexão. O que está acontecendo aqui dentro? Então cada um pode fazer o trabalho que eu fiz. Converse com as pessoas que aqui estavam e o porquê elas não veem. E lá vocês vão ter a grata surpresa. Nesse sentido presidente, queria também dizer para o senhor, que o senhor é muito exigente com o tempo quando vem aqui nesta casa o secretário, quando vem aqui alguém que usa a tribuna, o senho controla se não é do seu agrado, o senho controla o tempo dos outros de nós da situação do governo, com uma pontualidade ferrenha. Agora quando é do seu agrado isso não acontece. Quando é da sua equipe de trabalho. Na sessão passada o senhor que tanto diz que o regimento é acima de tudo concordo, temos que ter leis, temos que seguir o regimento. Mas ele deve ser seguido para todos. O senhor deixou o seu secretário nessa casa falar por quase treze, quatorze, quinze minutos. A Elaide vem de Brasília falando da escola, de vários projetos, o senhor acordou? O seu secretário que se contradiz que muitas vezes não se entende o que ele quer nem falei na ultima sessão, porque chega a ser vergonhoso. Então ou o critério é para todos ou o senhor não tem critério. Então se o senhor não consegue controlar o tempo para todos um que nem o outro, vamos comprar um cronometro para essa casa. Então eu gostaria muito que esse respeito o senhor tivesse com todos iguais. E mais uma coisa seu presidente segundo o seu regimento, o nosso regimento que o secretário é o penúltimo a falar e o senhor é o último. Na sessão passada o senhor passou a palavra para o Tiago Bento. Depois que o senhor secretário tinha se manifestado. Então eu gostaria que o tratamento nessa casa fosse de igual com todos. Se a tempo para um, a tempo para todos. Se são oito minutos para o Romeu, são oito minutos para o Cristian e para os demais também. Então eu gostaria muito presidente que isso fosse implantado o quanto antes e se não o senhor trate de comprar um cronômetro para ser justo com todos. Para finalizar presidente, sempre tento colocar as coisas com mais transparência da melhor forma possível. Dizer que tenho muito orgulho de todas as vezes que eu uso a tribuna pelo trabalho que eu e os meus colegas conseguimos fazer nesta casa. Dos nossos secretários, do nosso prefeito e o senhor também na ultima sessão, senhor presidente, o senhor tentou deixar por entrelinhas que quando eu debato aqui muitas vezes a melhor administração dos últimos anos, eu queria deixar bem claro para o senhor, que quando eu falo isso eu sou um representante do povo e noventa e nove por cento das coisas que eu falo aqui é porque alguém lá na rua comentou comigo, o povo que me procura é o povo que faz com que eu venha aqui e os represente. E as obras falam por si. E tenho a minha posição também. Se eu

RAB



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

aqui digo que é a melhor administração de muitos anos, de vários anos é só olhar paras as obras e mais uma colegas, é tanta obra, é tanta diferença do que foi feito com governos anteriores que ate cego enxerga. Boa noite. Próximo inscrito vereador **Cristian Eugênio Muxfeldt**, iniciou sua fala, explanando seu relato sobre a viagem à Brasília-DF. No dia vinte e cinco, foi usado unicamente para o deslocamento por ser segunda-feira. Não existe atividade parlamentar no congresso. No dia vinte e seis, estive nos gabinetes de Lucas Redeker, Giovani Cherini, Carlos Gomes, Luciano Azevedo, Daniel Trzeciack e do senador Heinze, nos dias vinte e sete visitei os gabinetes dos Deputados Maurício Marcon, Marcelo Moraes, Bibó Nunes, Ubiratan Sanderson e do senador Mourão. Dia vinte e oito visitei os gabinetes de Osmar Terra, Márcio Biolchi, Covatti Filho, Afonso Hamm, visita ao gabinete da Deputada Any Ortiz. Visando dezesseis gabinetes, em algum desses gabinetes eu deixei ofícios de solicitação de emendas de outros vereadores também, alguns em meu nome, no gabinete do Mauricio Marcon, a gente tratou também sobre o recurso que ele já tem destinado para o Município de Salvador do Sul, a gente vai fazer uma campanha para que seja destinado aos bombeiros para eles poderem comprar o caminhão deles e se Salvador e São Pedro trabalhar junto, esses recursos do deputado Marcon para os bombeiros, quem sabe, o município nem precise aportar os R\$ 150 mil, talvez um valor menor, talvez possa usar esse dinheiro para outra finalidade. Esse é o entendimento, ne vereador Henrique, nós estamos conversando sobre isso. A emenda do milhão que foi feita a inscrição e depois a gente vai passar as orientações e nos demais gabinetes em todos que eu visitei deixei um pedido verbal de apoio a Transcitrus apoio verbal. Eu não sei se os vereadores que foram a Brasília têm material da Transcitrus, se existe esse material da Transcitrus, faz o questionamento e a vereadora Elaide responde. Informa que não tinha material, eu acho que vocês todos que me antecederam nas viagens a Brasília não tinha material, o que eu percebi. Dos R\$ 280 milhões que a bancada gaúcha tem, R\$ 100 milhões, vai para enchentes. Existe uma grande chave desse projeto da Transcitrus não ser contemplado, porque não tem material, a grande maioria dos gabinetes dos assessores nem sabiam o que era. Poucos gabinetes que eu visitei, eles sabiam o que era, o Carlos Gomes que é o coordenador da Bancada gaúcha sabia o que era. Então há uma chance de não sair. O material, agora terça-feira eles vão ter uma reunião para predefinir e não tem material. Então o que eu percebi uma certa desorganização dos prefeitos, se os prefeitos da região não deixarem um pouco de lado o ego e incluir os vereadores, esse material teria quer ter sido confeccionado a muito tempo, todo mundo que vai a Brasília deveria estar levando esse material da Transcitrus junto. Então eu percebi que existe uma grande chance ou do valor ser reduzido e muito ou o projeto não ser contemplado. Foi a impressão que eu tive, que todos ele me passara. E para finalizar o que a gente percebe em Brasília. No momento que eu estive lá, quarta-feira, houve uma obstrução de todas as comissões, todos os projetos do plenário, vinte e duas comissões parlamentares se reuniram, vocês devem ter visto na mídia, quando eles na quarta-feira à noite os deputados foram tudo embora, esvaziou o congresso, na quinta-feira eu só encontrei a Any Ortiz e alguns assessores dos gabinetes, foi a primeira vez que eu vi aqueles corredores vazios, os deputados obstruindo a pauta. E por quê? Porque o governo que aí está ele é contra a vida em todos os sentidos. O governo do PT com seus trinta e oito ministérios e mais nove ministros, todos ainda para ainda relevar. São contra a vida no sentido do aborto, eles já são contra a vida no início da sua concepção. Eles são contra a vida

RAB *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]* *[assinatura]* 112



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

quando os ministros pautam a legalização de cem gramas de drogas que dá para fazer mais ou menos duzentos chumaços de cigarro e de maconha. Então eles já são contra a vida, eles já são a favor desse jovens, as crianças na educação como ideologia com as historias de banheiro unissex, eles são contra as outras vidas quando decidem sobre o projeto do marco temporal, onde as propriedades em Santa Catarina, por exemplo, de pequenos agricultores que tem escritura há cinquenta anos, vão ter as suas propriedades usurpadas, porque lá talvez um, dois índios que viveram a alguns anos atras, vão ter direito a usar dessas terras quando que na verdade o que ele quer, ele quer a mesma coisa que as outras pessoas querem, ele quer tecnologia, ele quer acesso à saúde, ele quer acesso a saneamento, ele não quer mais viver como índio, nas cavernas e sobre isso é dito pela deputada Silvia Guayaki. O índio que viver que nem nós. Então o governo e eu digo o governo porque São Paulo o STF que está decidindo, mas o STF é governo hoje. Então por causa disso os deputados estão construindo toda a pauta e na quinta-feira foi a primeira vez que u vi um congresso vazio. Somente alguns assessores e muitos deles ate ganharam folga. Eles aproveitaram para ganhar folga, era um, dois assessores por gabinete, ainda encontrei a Any Ortiz que por sinal não sabia o que era Transcitrus. Lembrou da Carla e eu já entrei em contato com a Carla, dizendo que a Any Ortiz lembra de ti, acho que ainda é chance de sair algum recurso para saúde. Enfim os deputados tinham dezessete milhões de emendas, hoje eles tem quarenta porque não existe mais emenda de relatores, tudo virou emenda impositiva, vocês lembram que na época que eu tinha conseguido duas emendas de relatores, a ministra Rosa Weber disse que não valia e elas foram por agua abaixo, uma era para linha São João, a outra era para Linha Comprida, agora virou tudo legal, tudo certo, então de dezessete foi para quase quarenta milhões de emenda, infelizmente a gente vai ter que continuar levando o chapeuzinho a Brasília, eu acho que os prefeitos estão essa semana de novo lá no evento da CNM pedir recurso, porque está cada vez mais escasso. Então, essa é a pauta de Brasília. Eu tive boas sinalizações principalmente do Marcelo Moraes do PL, da qual me pediu para entrar em contato novamente em novembro. Dessa vez eu fui Brasília plantar e lá no futuro colher, eu não tinha ido com esse novo mandato de deputados, nessa nova legislatura. Então a gente foi lá porque teve diversos deputados que a gente não tinha contato para isso mais uma vez. Finalizando e em cima dessa pauta demoníaca que vimos em Brasília. Eu quero falar uma frase de Gilbert Kate Chesterson falecido em 1936 e que é atualizadíssima: "O diabo não chega com capa vermelha, chifre e tridente, geralmente ele chega defendendo o aborto". Obrigado. Por fim subindo na tribuna o presidente da casa vereador **André Inácio Mallmann**, onde solicitou que a vice-presidente assumisse sua cadeira para fazer o uso da tribuna, saudou a todos, iniciou sua fala falando da emancipação política do dia nove de outubro aniversario do município de Salvador do Sul, e completa dizendo que fica seu reconhecimento, mas não pelos políticos que passaram, tanto no Legislativo como no Executivo. E dando os parabéns as pessoas em primeiro lugar. Não muitas vezes seus interesses pessoais, algumas atitudes que a gente vê no dia a dia, ta na frente das pessoas. Eu sempre vou valorizar as pessoas que nasceram ou que moraram ou que continuam morando. As pessoas que investem no município e nas pessoas que são e que moram aqui. A gente tem que valorizar e dar os parabéns para essas pessoas. Depois vem o executivo, o legislativo. As pessoas que trabalham no pode público. Porque sem essas pessoas aqui no

RAB



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

município não seriam nada. Talvez nós não estaríamos aqui. Então a gente tem que valorizar as pessoas e não uma legislatura que passou aqui ou no executivo, quantas pessoas já passaram por aqui, o executivo também e eu tenho certeza que tentaram fazer o seu melhor no dia a dia. E eu sempre falo quem lembra do passado a avenida aqui hoje temos asfalto, muitos problemas a gente traz nessa casa e é dever dessa casa trazer os problemas. Esconder? Por que esconder os problemas? Por que não pode ser falado os problemas nessa casa? Deve ter algum problema, alguém não pode ficar sabendo. Mas por que não? Então para que serve o poder Legislativo? Pra vim aqui só agradecer, parabenizar e os problemas, a gente bota embaixo do tapete, um jeitinho brasileiro. É esse o Brasil que nós queremos? É esse o município que nós queremos? Esconder os problemas e dizer que lá no passado nunca foi feito nada. Se lá no passado desde 09 de outubro tivesse tantos recursos como tem hoje, nós estaríamos num país de primeiro mundo. Todo nosso interior teria já asfalto. Isso é um fato. Hospital estaria melhor, melhores condições. Só que na prática não é o que acontece. Infelizmente, mas a gente trabalha por um futuro melhor um município melhor. Então aqui só para relembrar, 09 de outubro ficou independente de Montenegro. Então a gente tem que relembrar as que passaram por aqui. Não digo no poder público, mas as que investiram, que trabalharam, que moram aqui hoje. Algumas pessoas não estão mais aqui. Lembrar essas pessoas, a gente tem que valorizar. Um outro assunto, que eu vou comentar aqui parece que vem um ataque contra mim, não fiz nada para ninguém. E vereador Romeu mencionou na sessão anterior ali na questão que passei do secretário Cristian, se tu assistires a sessão ou o senhor não estava acompanhando ao vivo, estava em outro pensando em outros assuntos. Ou assiste. A sessão vai ver ao vivo, a sessão e eu me passei, para o vereador Tiago. Se o Tiago lembra está gravada a sessão eu me passei pedi desculpas na hora quando o vereador tinha iniciado sua fala pedi desculpas e retornei para o vereador Tiago, seria injusto com ele. Cometi o erro, mas corriji deixei a fala. Sobre a questão do tempo, olha, quatorze minutos é vou ter que assistir a sessão de novo e vendo, mas eu tenho certeza que não falou quatorze minutos, isso eu tenho certeza. Sobre a questão do regimento, eu tento ser o mais transparente possível, eu não tenho pretensão a nada, eu simplesmente sou vereador até ano que vem, depois nem sei se vou ficar na política. Enfim estou com a cabeça tranquila, quanto tu fazes o certo tu não precisas ter medo, eu nem queria usar a tribuna, mas como fui atacado, me obriguei a usar. Infelizmente. Outra questão também que foi colocado aqui que todo mundo não está participando eu concordo. Tem vários motivos, política é nem complicada e eu vou jogar um fato que aconteceu uns anos atrás, eu já era vereador, pedido de informação, vocês acreditam que teve vereador que votou contra no pedido de informação? E eu estou tranquilo, o prefeito não me obrigou a votar contra o pedido de informação. Isso é ser vereador, ontem foi o dia do vereador. Que reflexão vereador votando contra o pedido de informação, foi mandado por quem? Prefeito, secretário por medo em troca de quê? De uma coisa com certeza. Poder legislativo para defender o povo, representar o povo e votar contra pedido de informação? Eu estou tranquilo, consciência bem tranquila. E se for olhar todo o meu mandato, vou encerrar ano que vem com a consciência tranquila. Sem fazer favor a ninguém. Jeitinho brasileiro. Lamentável. E eu achava, que o poder legislativo representava o povo. Defende o que? O executivo tentando burlar uma coisa ou o que. Então, estou aqui para usar esse espaço aqui e dizer que algumas pessoas me comentam também, não venho até a sessão e esse é um grande problema que

RAB
to

JW

Marcelo Augusto

EL

R



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Salvador do Sul

nós temos na política. As pessoas tem medo de se expor, é retaliação para tudo quando é lado, retaliação, que quer dizer essa palavra? Hoje tu vais numa escola e é o que eu sinto na pele. Eu entro numa escola, os professores, os profissionais se escondem porque eles têm medo de alguém veja falando comigo de sofre uma retaliação. Isso é uma vergonha. Servidor publico é a mesma coisa. Que país é esse. Ontem era o dia do vereador que façamos uma reflexão. Colocamos a mão na consciência, o servidor publico não pode mais conversar com o vereador por medo, não vem ate essa casa por medo e eu sempre falo também como é que nos queremos atrair mais pessoas na política? Retaliação na nossa vida particular, é no trabalho, que país que nós queremos? Qual o futuro que nós queremos para nossos jovens? Para nossas crianças que estão nas escolas? Encerro aqui minha fala eu sempre vou colocar as pessoas em primeiro lugar. Quando alguém me pede sobre alguma situação ou problema eu sempre vou lá, vejo se realmente o executivo pode fazer, não pode e se o vereador pode fazer. E quando eu falo que o vereador não pode fazer o executivo, eu falo, não posso fazer aquele jeitinho brasileiro, tem que ser igual para todos. E para encerrar, eu sempre falo, me coloco à disposição, eu não quero ser mais que ninguém aqui dentro, ser um vereador igual a todos vocês. E lamentável por algumas atitudes e eu sempre falo assim a gente afasta cada vez mais das pessoas da política e que por um lado não é bom e o resultado a gente vê sempre lá na frente não tem qualidade de serviço e esse é o maior problema que nós temos no mais quero desejar um boa noite a todos. Dando seguimento a sessão, foi passado para a ordem do dia. Apreciação e votação dos Projetos de Lei do Executivo. O presidente solicitou ao secretário fazer a leitura dos projetos. **Projeto de Lei Nº 043/2023** - O Projeto foi discutido, onde o **Vereador André**, se manifestou após foi votado em votação nominal, e **aprovado** por **UNANIMIDADE**. Em momento seguinte seguiu a Leitura dos Projetos de Lei e Preposições do Legislativo protocolados. O presidente solicitou ao Secretário da Mesa para fazer a leitura: Não havendo projetos protocolados pelo Legislativo, o Presidente passou para as explicações pessoais, onde os Vereadores previamente inscritos se manifestaram na seguinte ordem: **Elaide Petry Loff**, **Henrique Anselmo Kirch**, **Romeu Recktenwalt**, **Marciel Vendelino Roden**, **Tiago Oliveira Bento**, **Cristian Eugênio Muxfeldt**. Por fim manifestou-se o Presidente, **Vereador André Inácio Mallmann**, o qual agradeceu a presença de todos, e convidou para a próxima Sessão Ordinária no dia **16 de outubro de 2023**, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal de Vereadores. Não havendo mais nada a declarar e para constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelos vereadores presentes na sessão. Salvador do Sul, 02 de outubro de 2023.

[Handwritten signatures in blue ink:]
Maribela Weichenfelder, Tiago Bento, Elaide Petry Loff, Henrique Anselmo Kirch, André Inácio Mallmann, and a circular stamp with the letter 'D'.